

HEPATITES VIRAIS

As hepatites virais são infecções do fígado causadas por vírus. Existem outras hepatites provocadas por bactérias, por tóxicos e por medicamentos. Este texto refere-se às principais hepatites causadas por vírus.

As hepatites virais podem ser agudas ou crónicas. A maior parte das hepatites agudas curam-se, no entanto, algumas podem evoluir para hepatite crónica. Chama-se crónica à hepatite que não cura ao fim de 6 meses. A hepatite crónica pode dar origem a cirrose e, mais raramente, a cancro do fígado.

As hepatites virais podem não causar qualquer sintoma, podem originar queixas semelhantes às da gripe, ou então causar cor amarelada dos olhos e da pele (icterícia), urina escura cor do vinho do Porto, falta de apetite, náuseas, vómitos, cansaço.... A maior parte das pessoas com hepatite crónica nunca teve qualquer sintoma, mas é possível saber se se tem hepatite, através de análises de sangue.

Não existe tratamento específico para a maioria das hepatites virais agudas, mas existe tratamento para as hepatites virais crónicas.

As hepatites virais podem afectar qualquer ser humano, independentemente da idade, do sexo, da raça e do estrato socio-económico. As hepatites virais são doenças frequentes, mas é possível a sua prevenção.

HEPATITE A

O vírus da hepatite A só provoca hepatite aguda e quase todos os doentes se curam. Uma vez curada a infecção, o fígado regenera totalmente. Raramente a hepatite A aguda pode ter uma evolução muito grave (hepatite fulminante).

Como se pode ficar infectado pelo vírus da hepatite A?

A infecção pelo vírus da hepatite A faz-se pela ingestão de água ou alimentos contaminados. Os vírus são eliminados nas fezes dos doentes, o que torna o contágio fácil dentro da família ou nas instituições onde o contacto entre as pessoas é próximo (infantários, escolas, quartéis...). As viagens a países menos desenvolvidos aumentam o risco de contrair a doença, tornando fundamentais as medidas de prevenção.

Como prevenir a hepatite A?

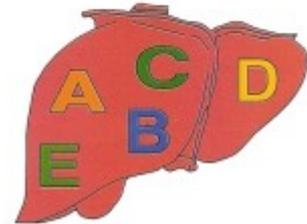
Lavar as mãos após ir à casa de banho, antes da preparação dos alimentos e antes das refeições;

Beber água tratada, lavar as frutas e os vegetais;

Vacina: existe uma vacina contra o vírus da hepatite A que é muito eficaz na prevenção da doença e é recomendada nalgumas situações.

HEPATITES VIRAIS

O que são ?
Como as prevenir ?



HEPATITE B

O vírus da hepatite B pode causar hepatite aguda, que muitas vezes se cura, mas pode também evoluir para hepatite crónica.

Como se pode ficar infectado pelo vírus da hepatite B?

A transmissão do vírus da hepatite B faz-se principalmente através do sangue de uma pessoa infectada. Os modos principais de transmissão são:

As relações sexuais sem preservativo;

A gravidez de uma mãe infectada para o seu filho;

A partilha de agulhas, seringas ou material utilizado na preparação de drogas e que esteja infectado;

As tatuagens, "piercings", acupunctura, perfuração das orelhas realizadas com material não esterilizado;

A partilha de objectos de uso pessoal: escovas de dentes, lâminas de barbear ou outros que possam estar contaminados com sangue.

Como prevenir a hepatite B?

Vacina: para prevenção da hepatite B existe uma vacina que é muito eficaz e que está incluída no Plano Nacional de Vacinação;

Usar preservativos;

Usar luvas quando se entra em contacto com sangue ou objectos com sangue;

Não partilhar objectos de uso pessoal cortantes ou perfurantes.

Tratamento da hepatite B crónica:

A hepatite B crónica tem tratamento, que em muitos casos, é eficaz e impede a evolução para cirrose e cancro do fígado.

HEPATITE C

O vírus da hepatite C pode provocar hepatite aguda ou crónica. Algumas hepatites agudas curam-se mas a maior parte evolui para hepatite crónica. O vírus da hepatite C é a principal causa de hepatite crónica em Portugal.

Como se pode ficar infectado pelo vírus da hepatite C?

O vírus da hepatite C pode ser transmitido principalmente pelo sangue de uma pessoa infectada, nomeadamente:

Pela partilha de agulhas, seringas e material utilizado na preparação de drogas e que esteja infectado;

Pelas tatuagens, "piercings", acupunctura, perfuração das orelhas realizadas com material não esterilizado;

Pela partilha de objectos de uso pessoal: escovas de dentes ou lâminas de barbear contaminados;

Através das transfusões de sangue ou transplante de órgãos realizados antes de 1992, pois

não se dispunha de testes para o diagnóstico. A transmissão da mãe para o filho através da gravidez é possível, embora pouco frequente, ao contrário do que se passa na hepatite B. O mesmo se verifica em relação à transmissão sexual.

A hepatite C não se transmite pela convivência social, apertos de mão, abraços, beijos, utilização de pratos ou talheres de pessoas infectadas.

Como prevenir a hepatite C?

Não partilhar objectos de uso pessoal cortantes ou perfurantes;

Usar luvas quando se entra em contacto com sangue ou objectos com sangue;

O uso de preservativos reduz o risco de transmissão sexual;

Vacina: não existe vacina contra o vírus da hepatite C.

Tratamento da hepatite C crónica

É possível tratar a hepatite C crónica e assim reduzir o aparecimento de lesões graves do fígado: cirrose e cancro do fígado.

HEPATITE D OU DELTA

A hepatite D só surge em pessoas infectadas pelo vírus da hepatite B e agrava a doença. As vias de transmissão e as medidas preventivas são idênticas às da hepatite B.

HEPATITE E

A Hepatite E é uma hepatite aguda e tal como a hepatite A nunca evolui para hepatite crónica. Pode ser grave nas grávidas. Tem uma forma de transmissão semelhante à da hepatite A, mas é muito rara em Portugal. Por ser frequente na Ásia e em alguns países de África e da América Latina, os viajantes que aí se deslocam devem respeitar os mesmos cuidados de higiene aconselhados para a prevenção da hepatite A.

Se tem dúvidas consulte o seu médico